



Câmara Municipal de




J U S T I F I C A T I V A

A outorga de Título de cidadã Paulistana para a Irmã Angela Carey e Medalha Anchieta para o Sr. Luiz Carlos dos Santos, significará o reconhecimento da Câmara Municipal de São Paulo, do importante trabalho que essa dupla vem desenvolvendo em prol do povo carente na Região Sul de São Paulo.

Há vários anos, Irmã Angela e Carlinhos, ^{realizam} um trabalho de promoção humana principalmente com as crianças da favela do Rio Bonito.

Conto com o apoio dos nobres pares pela aprovação deste PDL.

Sala das Sessões, 27/09/95


Arselino Tatto
vereador-Pt



Sergio Andrade/Folha Imagem

Irmã Angela e algumas das meninas da favela do Jardim Satélite que aprendem balé com ela; a freira é americana e está no Brasil há 28 anos

REPORTAGEM DE CAPA

Freira dá aulas de balé em favela

José Ciaglia Júnior
Especial para a FT

Irmã Angela pertence à ordem das Irmãs de Santa Cruz e dança balé desde criança. Há dez anos, ela e o sociólogo Luiz Carlos dos Santos, 36, fazem um trabalho com as crianças da favela do Jardim Satélite, no Rio Bonito (zona sul), que inclui aulas de religião, alfabetização e balé.

A professora é a própria freira, que nunca parou de dançar. "Não há problema algum em conciliar o balé com a atividade religiosa. A congregação nunca manifestou nada contra isso", diz.

Irmã Angela nasceu há 52 anos em Chicago (EUA), com o nome de Patricia Carey. Descendente de irlandeses católicos, ela entrou para o convento aos 17 anos. Em 1965, veio para o Brasil trabalhar no Colégio Santa Maria (Jardim Marajoara, zona sul), mantido pela congregação.

Ficou no colégio até 1975, quando quis partir para um trabalho mais próximo da comunidade. Foi transferida para a igreja Nossa Senhora da Esperan-

ça, no Rio Bonito, para coordenar a pastoral da juventude.

Nessa paróquia, irmã Angela conheceu Luiz Carlos, que também trabalhava com os jovens. Os dois perceberam que muitos jovens não se interessavam pela pastoral e resolveram abrir as portas da igreja para eles. O primeiro passo foi tentar recuperar jovens dependentes de drogas.

Com o tempo, perceberam que não tinham condições de fazer isso. "Muitos deles, na verdade, nem estavam interessados em mudar de vida. Só estavam nos usando. Fazíamos tudo para ajudar, de emprestar dinheiro a ir a delegacias tentar soltar os que estivessem presos", conta Luiz Carlos.

Em 1982, eles fizeram uma avaliação do trabalho que vinham realizando e acharam melhor mudar de tática. Em vez de investir na recuperação de jovens envolvidos com drogas, decidiram evitar que outros seguissem o mesmo caminho.

Com a ajuda de irmã Antonia, uma freira holandesa que na época vivia no Brasil, compraram um barraco na entrada da favela e montaram um centro de

convivência para jovens e crianças. No início davam aulas de alfabetização, religião e promoviam brincadeiras.


Em seguida, organizaram um movimento de moradores para que fossem feitas novas ligações elétricas na favela. Começaram a ficar populares e a receber cada vez mais pessoas. "Tivemos que estabelecer algumas regras para não virar bagunça. Por exemplo, não pode entrar sem camisa ou de minissaia", diz Luiz Carlos.

O curso de balé surgiu como apenas mais uma atividade, mas as meninas gostaram e irmã Angela não parou mais de ensinar. "Tem meninas aqui que aprenderam a dançar comigo e hoje dão aulas para as mais novas. Mas a intenção não é formar bailarinas, usamos a arte para promover a amizade e a cooperação entre as crianças."

Eles contam que, embora a favela seja um lugar violento, nunca correram perigo. "As pessoas daqui, mesmo as que têm problemas com a polícia, respeitam o nosso trabalho. Elas sabem que não estamos aqui para julgar ninguém, só para trazer um pouco de paz", afirma a freira.

PDL A. Tatto

Folha n.º	04	de proc.
n.º	85	de 1995



CURRICULUM

IRMÃ ANGELA CAREY, nasceu no dia 27/02/1939 em Chicago - ILL - USA, chegou ao Brasil em 1965. É formada em História e Pedagogia.

Foi diretora do Colégio Santa Maria de 1970 à 1975.

Em 1975 foi morar e trabalhar no Bairro Cidade Dutra, onde até hoje desenvolve trabalhos com a juventude juntamente com o Sr. Luiz Carlos dos Santos "Carlinhos".

Desenvolvem atividades culturais, esportivas e de promoção humana com jovens e crianças da favela.

Também trabalhos de prevenção às drogas e à violência são desenvolvidos pelos dois.

CURRICULUM

LUIZ CARLOS DOS SANTOS "Carlinhos", nasceu no dia 28/06/1956 em São Paulo, estudou Ciências Sociais de 1984 à 1986 na PUC e 1 ano de Comunicação Social na Anhembi-Morumbi.

Trabalhou na coordenação da Pastoral da Juventude de 1975 à 1978.

De 1978 à 1982 trabalhou com jovens viciados em drogas e mães solteiras.

Juntamente com a Irmã Angela, fundaram em 1982 o Centro Pastoral de Orientação e Educação a Juventude na Favela 20, onde trabalham até hoje na luta por saúde, educação, esporte, lazer, moradia etc...